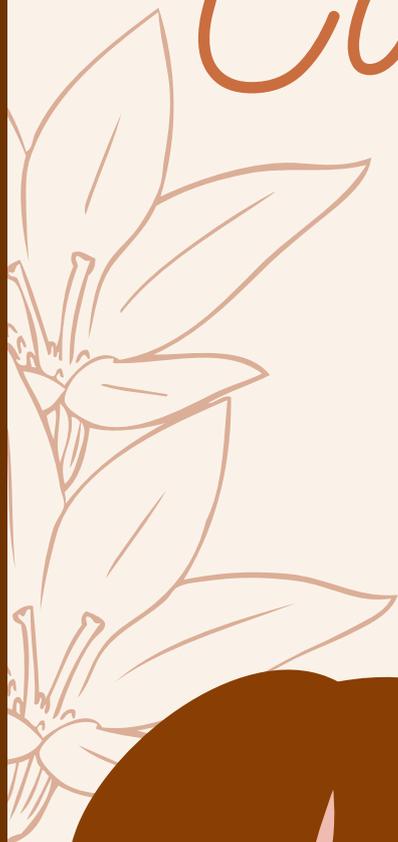


# Aventuras de *Catarina*



-- EDITORA CJSP --

AMANDA, NATHÁLIA, ANA CAROLINA E GIULLIA



Para todos que conhecem algum imigrante, para os que amam uma história leve e principalmente, para os que gostam de um final feliz.

*Com amor, Amanda, Nathália, Ana Carolina e Giullia.*



# capítulo 1

## Começando uma nova vida

Catarina Oliveira de Albuquerque uma menina alta e esbelta, de pele clara como neve, olhos escuros como carvão e cabelos brilhosos cor de mel, tinha apenas 16 anos quando seus pais lhe contaram que eles iriam se mudar para o Brasil. No começo a menina não entendeu, mas depois de uma longa conversa, cedeu. Esse novo país poderia proporcionar um futuro lindo para Catarina, já que não era uma opção a menina permanecer sozinha em Portugal.

Catarina acordou e arrumou-se para a escola como de costume, conferiu seus materiais e seguiu. Deu bom dia aos seus pais e sentou-se para o café da manhã, sua mãe havia feito pastel de nata, uma receita típica de família, quando terminou, despediu-se e prosseguiu.

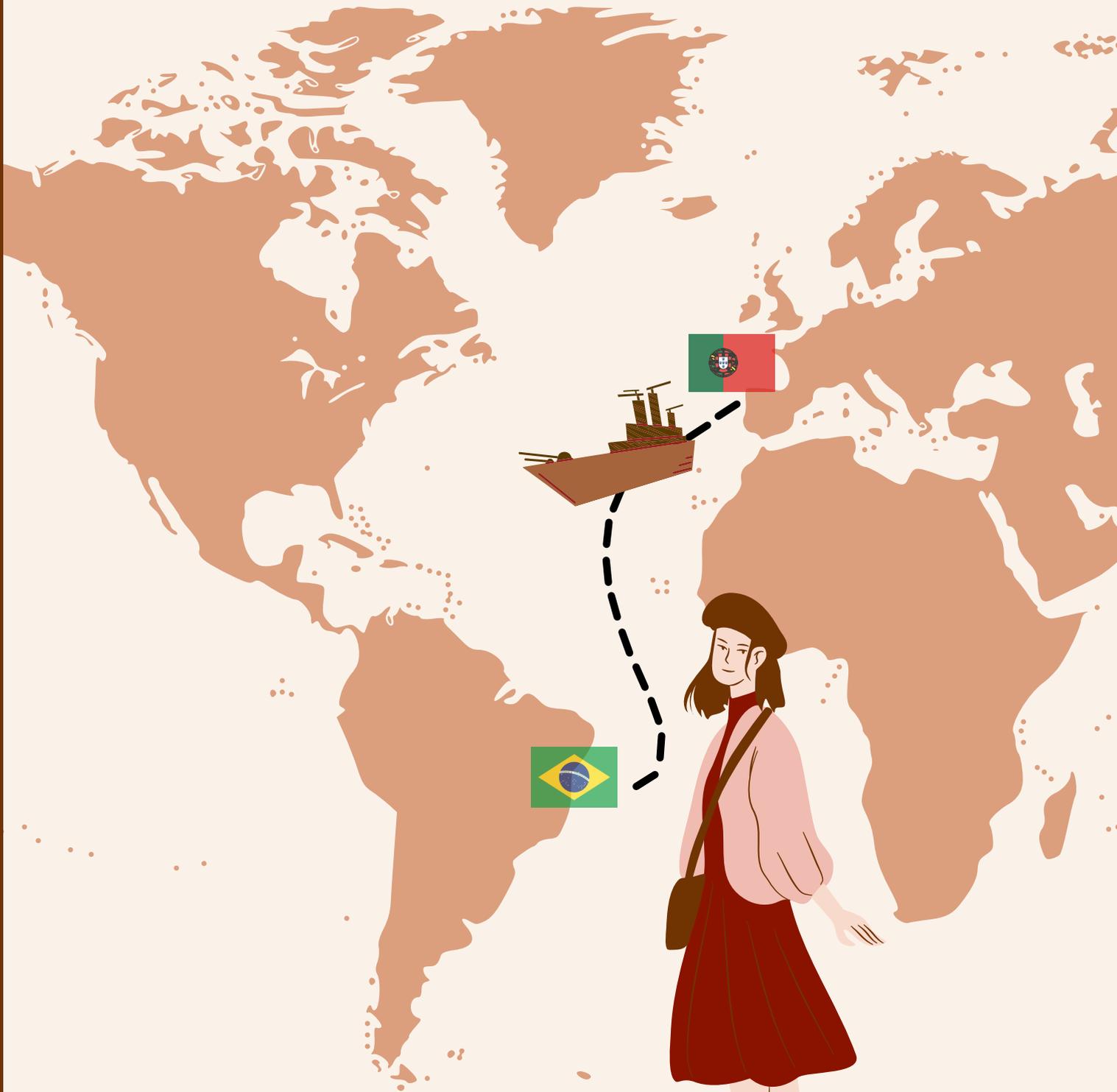
Enquanto caminhava, apreciava Lisboa já que não sabia por quanto tempo ficaria fora do país. Sua cidade sempre foi muito festeira, Catarina passaria o dia falando das tradições com um enorme sorriso no rosto, como a festa de Santo Antônio, muito popular.



Ela e sua família eram católicos, outro assunto que ela falava por horas, Deus. A menina era conhecida em seu bairro, muito educada, extremamente simpática e sorridente, com personalidade forte e um sotaque lindo de ouvir.

Um tópico muito comentado na escola era política, a menina se saíria muito bem em um debate falando sobre a democracia de seu país ou a organização social, por exemplo. Depois da escola chegou em casa, fez seu dever e ajudou seu pai a preparar um Bacalhau à Brás para o jantar e assim era sua rotina, calma e comum.

No dia seguinte Catarina pegou sua sacola onde guardou suas roupas e seus livros, a bagagem não era muita, pois sua família era muito pobre. Enquanto caminhava para o navio avistou várias crianças brincando de cabra-cega e sabia que sentiria muita falta do seu país, sentou-se no navio e preparou-se, pois a viagem seria longa.



## capítulo 2

# Cabine do capitão

Entrando no navio, os pais de Catarina localizaram seus cômodos, era um quarto pequeno com duas camas, não tinha uma aparência boa e o cheiro não era agradável, mas isso não incomodou a família, pois uma espécie de janela com uma vista ampla para baixo do mar compensava.

Nos primeiros 10 dias de viagem os enjoos da família eram frequentes, faziam 4 refeições e Catarina não se importava em acordar tarde, já que não tinham muitas atividades para entretê-la. Com 15 dias de viagem as precariedades do navio ficaram mais aparentes, além do barulho ensurdecido do motor, a menina notou algumas rachaduras na parte externa e os pilotos não pareciam se importar, aparentavam cansaço. Já nos 20º dia fizeram a primeira parada pela manhã em Guiné, na África, foi quando mais passageiros embarcaram. No cômodo ao lado hospedaram-se um homem que aparentava ter a idade de seus pais e seu filho adolescente, Catarina não se importou e logo voltou para seu quarto.



Durante a tarde, a menina sentiu vontade de explorar o local, foi direto para a cabine do capitão, um dos lugares mais curiosos na opinião da moça. Por sorte estava vazia e ela foi na direção de uma estante cheia de livros empoeirados, mas alguém havia chegado primeiro. Avistou o mesmo menino do cômodo ao lado lendo. “Qual desses você escolheu?”, Catarina perguntou. “Não tenho ideia, são todos sobre navios, eu prefiro de história e você?” - ele disse, se levantando do chão “Eu também; sou Catarina” disse ela sorrindo; “Sou Thomas!”.

Se passaram 30 dias, Catarina passou a acordar cedo para explorar o navio com Thomas já que compartilhavam os mesmos interesses. Ela descobriu que ele foi para Guiné com seu pai com o intuito de turismo, mas ele era brasileiro, compartilhou experiências e de presente deu um ‘Franco da Guiné’, a moeda de lá. A menina compartilhou seu conhecimento sobre Portugal e as comidas típicas. 40 dias passaram voando, o período da tarde era o favorito da garota e de seus pais, eles passeavam juntos e apreciavam a vista, o motivo da viagem sempre aparecia, mas a menina já sabia que era a busca por uma vida melhor.



Logo Catarina encontrou-se arrumando suas poucas coisas, pois no dia seguinte chegariam em Santos, por sorte seu amigo Thomas tinha o mesmo destino, eles só não sabiam como se falariam. O desembarque foi tumultuado, mas tudo ocorreu como planejado, logo chegariam em sua casa.



## *capítulo 3*

# Uma nova era se inicia

Quando chegaram ao porto de Santos, os pais de Catarina sugeriram pedir um táxi e logo o veículo chegou. No caminho para a cidade de São Paulo, ela refletiu muito sobre como seria sua adaptação, mas tinha certeza que tudo daria certo.

Depois de uma hora e meia de viagem, a família estava exausta, porém feliz, pois chegaram em segurança no Brasil, não tinham motivos para se preocupar já que todos os documentos estavam em dia e a viagem foi legalizada. Eles residiram em uma casa alugada, que não estava em perfeito estado. Toda feita em madeira, não havia muitos móveis, com apenas dois quartos a menina escolheu o seu e ali colocou suas poucas coisas. No dia seguinte, parecia uma casa completamente diferente, sua mãe havia deixado tudo mais aconchegante e o cheiro de café recém feito dominava a casa.

Naquela manhã de 2005, Catarina já tinha uma nova escola para ir, já que seus pais priorizavam os estudos e uma entrevista de emprego em uma cafeteria local.



Caminhando para sua nova escola, a menina tinha um sentimento que não conseguia explicar, sentia falta de seus familiares em Portugal e se sentia sozinha em São Paulo, não conhecia ninguém. Até avistar um menino alto, de cabelos escuros e olhos azuis como mar, a covinha no canto esquerdo de sua bochecha não restou dúvidas, era Thomas!

Passaram-se 5 meses e a adaptação na nova escola foi melhor do que Catarina podia imaginar, ela não sofreu nenhum preconceito e por sorte ficou na mesma sala que Thomas, suas disputas nas matérias eram frequentes e Catarina sempre ganhava com a maior nota. Em relação a cidade a adaptação foi mais lenta, ela estava acostumada com algo totalmente diferente e bem menor, Catarina ainda tinha muito a aprender sobre a cidade grande. Já em seu emprego como estagiária na cafeteria ela se destacava, um ambiente bem agradável e moderno para época, o fluxo de pessoas aumentava no período da tarde geralmente no turno da menina, o salário não era muito, mas o bastante para ajudar a família.



## capítulo 4

# Início de primavera

Hoje, em 2021, Catarina tem 32 anos e seus cabelos escureceram com a idade, seus olhos estão mais brilhantes e ela está mais experiente. Fundou uma ONG chamada “Compassiva” que tem como objetivo ajudar crianças, adolescentes, mulheres e refugiados em situações críticas no Brasil. Ela percebeu que como imigrante teve muita sorte, entrou no país legalmente e foi acompanhada de sua família, mas algumas pessoas precisam entrar ilegalmente e no processo alguns são separados de suas famílias além das situações precárias que são submetidos. Essa ONG procura criar oportunidades novas e esperança para essas pessoas. Thomas seguiu na medicina e é um brilhante neurocirurgião, sempre que pode ajuda nos cuidados médicos na ONG e treina futuros cirurgiões.

Sua vida pessoal está radiante, casou-se com Thomas em 2016 os dois com 27 anos, além de ser um ótimo companheiro é seu melhor amigo.



Seus cabelos continuam escuros e seus olhos estão claros como céu, ele se declarou para Catarina no início da primavera, embaixo de uma linda cerejeira que estava prestes a florescer. O casamento foi em um navio em homenagem ao lugar onde se conheceram, todos usavam roupas maravilhosas e consumiam comidas de ambas culturas, brasileiras e portuguesas. Atualmente, eles criam gêmeos lindos que tiveram aos 29 anos, uma menina chamada Jade e um menino Theo com 3 anos.

Infelizmente, em 2017 os pais de Catarina faleceram, este ano foi muito difícil mas com a ajuda de Thomas ela conseguiu seguir em frente e hoje apesar da saudade, Catarina prefere manter as memórias felizes.

O casal pretende viajar a Lisboa, Portugal para rever a cidade e Catarina pretende apresentar sua família aos parentes que permaneceram no país. Ela sente muita falta de tudo e quer aproveitar cada segundo da futura viagem. Thomas têm vontade de conhecer o mundo, mas o casal concordou em esperar as crianças crescerem para uma melhor experiência.



# Curiosidades...

*Baseado em fatos reais!*

Algumas curiosidades sobre José, que inspirou a história, nos contou um pouco de seu país de origem e como foi sua experiência. Ele reside em São Paulo há 66 anos e atualmente cerca de 0,81% da população paulista veio de Portugal assim como ele. A adaptação foi um pouco complicada, pois o fuso horário chega a ser de 4 horas. José sentiu muita falta de sua família, considerando a distância de 7.482 km.

Todos os cálculos foram corrigidos antes da publicação do livro!



# Agradecimento

## *das autoras*

Primeiro, gostaríamos de agradecer a todos que participaram deste livro, à nossa professora Stela por ter nos proporcionado e nos guiado nesse trabalho, à professora Elisa por ter nos ajudado a apresentar cálculos corretos e ao senhor José Lopes Rodrigues por ter inspirado na criação de nossa história.

Adoramos fazer esse livro, saímos da nossa zona de conforto (de apenas uma redação comum) e nos divertimos! Agradecemos também aos nossos colegas de classe, por compartilharem suas histórias conosco.

Todas concordamos que Catarina é uma personagem adorável e em cada capítulo que escrevíamos, nos apaixonamos um pouco mais por ela, então, obrigada Catarina!

Esperamos de verdade que todos os leitores gostem da história, pois escrevemos com muito amor e dedicação, obrigada.

- Autoras.

# marca – página

*recorte e use*

PÁGINA EXTRA!

●  
aventuras de catarina

*catarina*



-- EDITORA CJSP --

●  
aventuras de catarina

*catarina*

*thomas*



-- EDITORA CJSP --



**"Catarina é uma adolescente que saiu de seu país natal, Portugal, com sua mãe e seu pai, em busca de um futuro melhor no Brasil. Ela viverá aventuras e desafios em seu novo país. Uma garota doce, (nada rica) e cativante!"**



-- EDITORA CJSP --

Amanda, Nathália, Ana Carolina e Giullia